

Técnica de moldagem com pasta adstringente como alternativa para afastamento gengival em coroa metal free

Maria Eduarda Silva RABELO, Vinícius Barbieri de Oliveira MARTONI,
Carla Souza ANDRADE, Giovani de Oliveira CORRÊA

Introdução: A adaptação marginal é essencial para o sucesso e longevidade de um tratamento reabilitador. E para isso, deve-se realizar o correto afastamento gengival, sem o comprometimento da saúde periodontal, a fim de obter ajuste e selamento marginal adequados. **Objetivo:** O presente caso clínico visa expor uma alternativa para afastamento gengival através de um método menos invasivo, com pasta adstringente, e que facilita o processo de moldagem. **Relato de caso:** Paciente T.R.S, 37 anos, gênero feminino, compareceu a Residência de Prótese na clínica odontológica universitária da UEL, queixandose de fratura no elemento 25. Após exame clínico e radiográfico constatou-se grande comprometimento coronário e tratamento endodôntico satisfatório. Diante do quadro clínico, foi proposto reabilitação em prótese parcial fixa metal free (IPS E.MAX Ivolar Vivadent) com retentor intra radicular pino de fibra de vidro e afastamento gengival realizado com cápsula de pasta de retração adstringente (VOCO) para moldagem. **Resultados:** Obteve-se um deslocamento gengival adequado para localização do término do preparo, proporcionando a obtenção de impressões satisfatórias de maneira menos traumática ao paciente. **Conclusão:** Com o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas, o uso da pasta adstringente para retração gengival poderia eliminar a necessidade dos fios de retração, proporcionando maior conforto ao paciente. O cirurgião dentista deve conhecer as características deste material e realizar o protocolo clínico de maneira criteriosa, a fim de garantir o sucesso do trabalho realizado e a satisfação do paciente.

DESCRIPTORES: Prótese parcial fixa; adstringentes; reabilitação.